

PREVENÇÃO E COMBATE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Cunha R¹; Silva AG¹; Borges T¹; Borges PP¹; Gomes FN¹; Aguera AS²; Cesarino CB³; Ribeiro RCHM⁴; Martin JFV⁵

¹Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem*; ²Enfermeira Coordenadora de Pesquisa; ³Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem*; ⁴Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral*; ⁵Professor Doutor*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um importante problema de saúde pública em razão de sua alta prevalência e baixas taxas de controle. Campanhas voltadas para a prevenção são um importante instrumento de educação, conscientização e um método de diagnóstico barato e de efetividade imediata em termos de saúde pública. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de HAS, taxa de conhecimento e controle em indivíduos que participaram da Campanha 12x8, realizada no Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão 2012 em São José do Rio Preto-SP. Trata-se de um estudo descritivo, que utilizou como instrumento de coleta de dados um formulário, que constava de dados de identificação, medida da pressão arterial, tratamento medicamentoso para HAS e hábitos de vida. **Métodos:** Níveis pressóricos foram obtidos por esfigmomanômetro aneróide, seguindo as recomendações da VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Resultados:** Participaram deste estudo 935 indivíduos com idade ≥ 18 anos. Foram realizadas orientações sobre os cuidados para controle a PA através de folhetos educativos da Sociedade Brasileira de Hipertensão. Observou-se que a média de idade foi de 49,45 \pm 14,66 anos, sendo 52,83% mulheres (n= 494) e 47,17% homens (n= 441). A prevalência geral de HAS (PA \geq 140/90 mmHg) foi de 19,25% (n= 180) na primeira aferição da PA e 16,79% (n= 157) na segunda aferição da PA. Com relação ao tratamento medicamentoso, 34,65% (n= 324) fazem uso de medicamentos para controle da HAS. Entre os fatores associados à presença de níveis pressóricos alterados destacamos nos indivíduos hipertensos uma maior faixa etária dos 30 à 59 anos idade produtiva. Além disso, a maioria é do sexo masculino nas duas aferições da PA, sendo de 56,52% (n= 104) na primeira aferição da PA e 53,46% (n= 85) na segunda aferição da PA. **Conclusão:** A prevalência geral encontrada em nosso estudo reforça a importância de campanhas voltadas para a prevenção de doenças como a HAS. Em virtude de tais fatores, tornam-se cada vez mais necessárias campanhas educativas que visem o diagnóstico e tratamento precoce como forma de evitar complicações futuras e lesões em órgãos-alvo.